

À VENTILAÇÃO MECÂNICA PELO ASPIRADO TRAQUEAL

AUTOR(ES): ROJAS, S. S. O.; VEIGA, V. C.; MARCHESINI, A. M.

CO-AUTOR(ES): MENDONÇA, J. A.; JUNQUEIRA, L. M.; SANTOS, E. C. A.; ESTEVES, C. H. S.; BELINGIERI, J.; ARAUJO, M. R.; MAGNA, L. A.; RODRIGUES, E.

INSTITUIÇÃO: UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEUROLÓGICA - REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

INTRODUÇÃO: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma condição com alta morbi-mortalidade nos pacientes em unidades de terapia intensiva.

MÉTODO: No período de três meses, foram estudados de forma prospectiva, 29 pacientes internados em duas unidades de terapia intensiva neurológica com diagnóstico de PAV, onde foi colhido secreção traqueal para análise. Destes, dezessete pacientes eram do sexo masculino (58,6%), com idade média de 66,0+-15,4 anos. Foram considerados critérios positivos para PAV na secreção traqueal, aquelas que apresentavam quantidade superior a 100.000UFC/ml de colônias bacterianas.

RESULTADOS: Dos 29 pacientes, 21 (72,4%) apresentaram cultura positiva da secreção traqueal, sendo que em oito pacientes (27,6%), houve crescimento de *Pseudomonas aeruginosa*; em três (10,3%), de *Serratia marcescens*; em três (10,3%) de *Acinetobacter baumannii*. *Candida albicans* foi identificada em dois pacientes (6,9%) e *Klebsiella pneumoniae* em dois (6,9%).

CONCLUSÃO: A cultura da secreção traqueal é um método importante no diagnós-